



RELATÓRIO DE LICITAÇÕES

2011-2014

Gerência de Controle Interno

Superintendência Estadual de
Licitações





CONFÚCIO AIRES MOURA
Governador

DANIEL PEREIRA
Vice-Governador

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
Superintendente de Licitações

FRANCISCO LOPES FERNANDES NETTO
Diretor Executivo de Licitações



INTRODUÇÃO

A Superintendência Estadual de e Licitações - SUPEL, órgão da administração direta do Governo do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1º do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual. No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, o que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

Implantado em 2011, o Relatório Geral de Licitações apresenta um panorama realista, baseado em dados consolidados de todos os procedimentos conduzidos pela SUPEL em cada exercício financeiro. A iniciativa, cujo relatório do exercício 2012 foi selecionado como destaque nacional no 16º Prêmio CONIP de Inovação e Gestão Pública, é resultado da coleta de dados juntos às comissões de licitação e gerências da SUPEL. As informações em que se baseia o relatório são frutos de todo universo de dados.¹

As informações deste relatório foram organizadas pela Gerência de Controle Interno da SUPEL, onde encontram-se também os dados brutos.

2- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS EM 2014

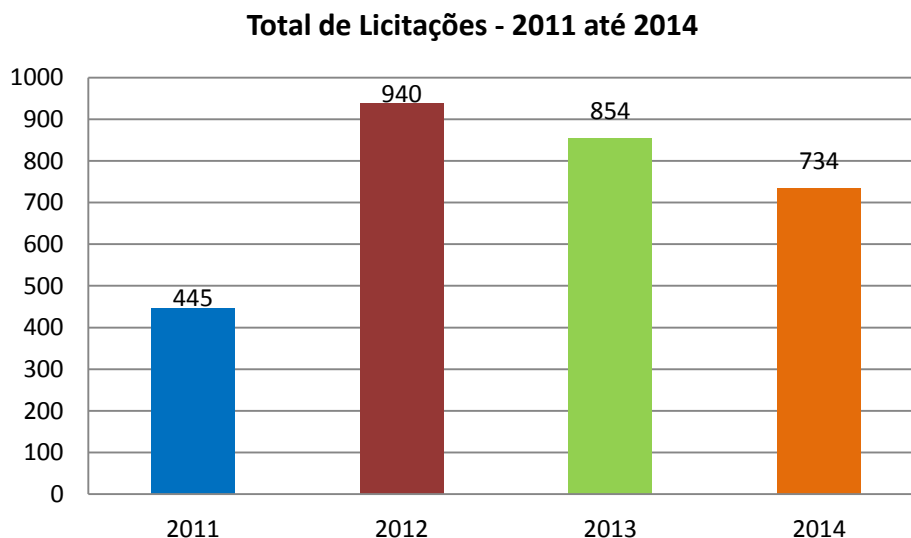
Em 2014 a SUPEL conduziu 734 licitações, das quais 576 na modalidade pregão em sua forma eletrônica. Ainda que a quantidade total de licitações tenha diminuído em relação aos exercícios 2012 e 2013, o percentual de participação do pregão eletrônico aumentou de 69% em 2012 e 74% em 2013 para 78% em 2014. Mais uma vez, como observado em 2013, em que pese a redução do volume total de licitações, houve aumento na condução de pregões eletrônicos para elaboração de registro de preços que, sabidamente, proporciona significativos ganhos de escala e economicidade processual. Enquanto em 2013 foram elaboradas 251 atas de registro de preços, em 2014, foram publicadas 289 atas.

No cômputo dos quatro anos, foram conduzidos 2.973 procedimentos licitatórios, dos quais 2.214 pregões eletrônicos.

¹ Exceto na análise do prazo para conclusão de licitações, que utilizou a exclusão de *outliers* a fim de aproximar ao máximo o resultado médio à realidade observada no decorrer do exercício financeiro

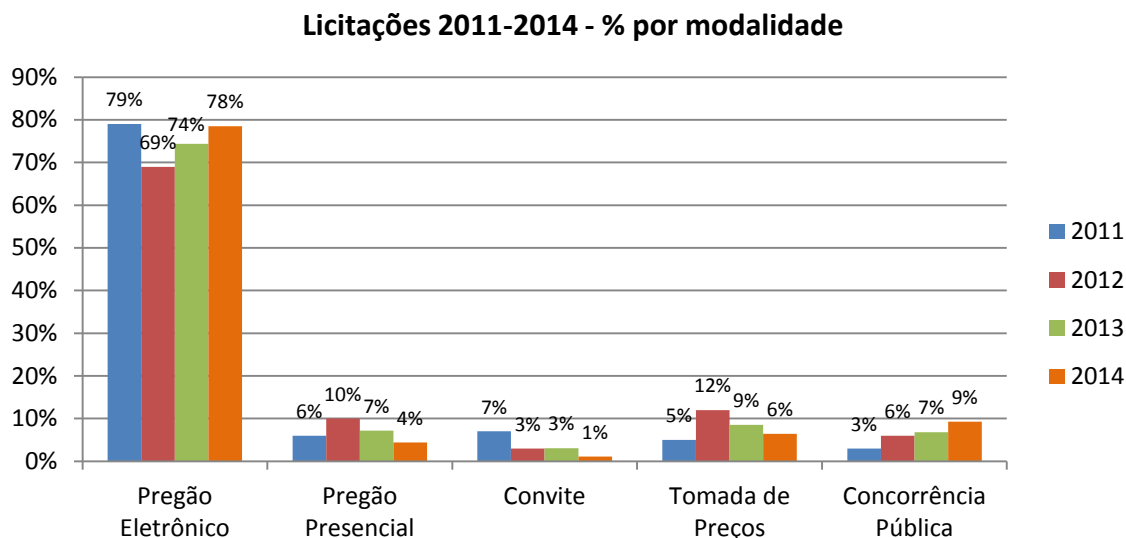


Gráfico 01:



Fonte: Relatórios das Equipes com formação da Gerência de Controle Interno.

Gráfico 02:



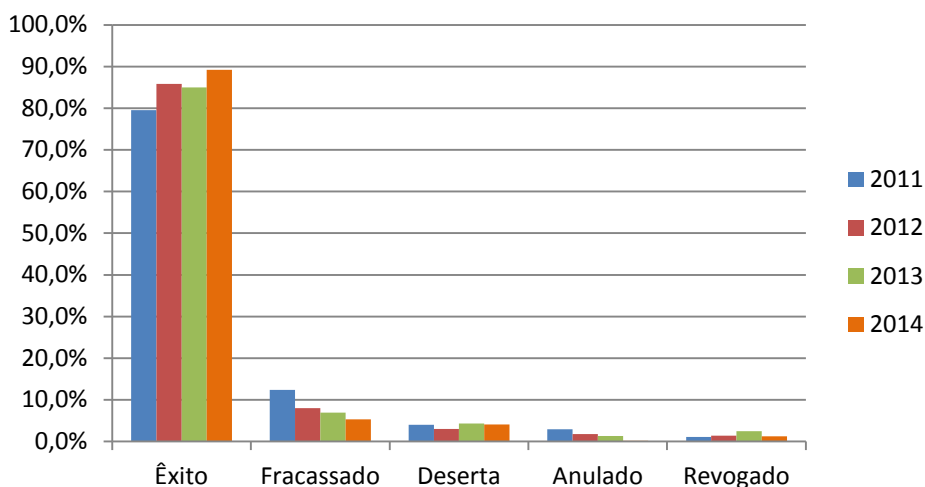
Fonte: Relatórios das Equipes com formação da Gerência de Controle Interno.

Do total de certames realizados em 2014, 655 foram finalizados com êxito, elevando a taxa de sucesso de 85%, em 2013, para 89% em 2014. No gráfico 03, há a comparação dos percentuais de sucesso no quadriênio e a tabela 01 apresenta os registros absolutos.

Gráfico 03:



Situação final das licitações - 2011 a 2014 - %



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Tabela 01: Situação Final das Licitações - 2011 a 2014 - Valores absolutos

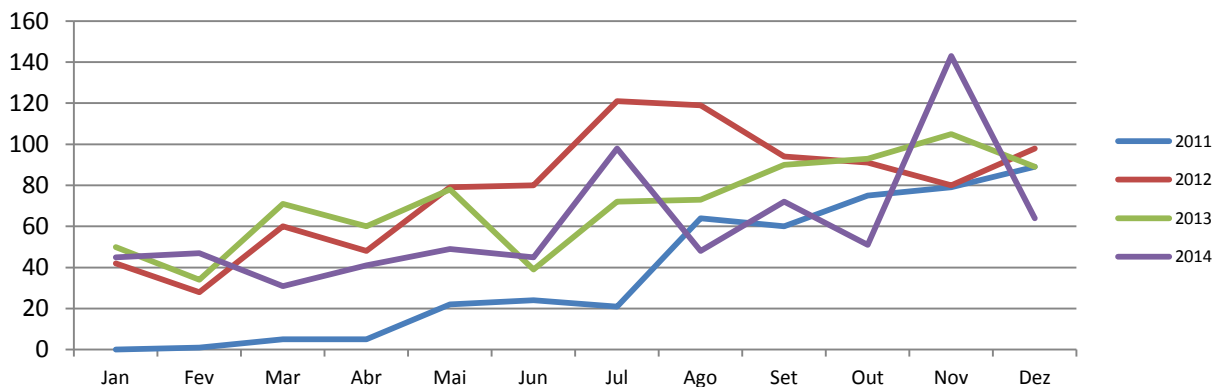
	Êxito	Fracassada	Deserta	Anulada	Revogada	Total
2011	354	55	18	13	5	445
2012	807	75	28	17	13	940
2013	726	59	37	11	21	857
2014	655	39	30	1	9	734

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

No gráfico 04 é apresentada a distribuição das conclusões de licitações durante os exercícios 2011 até 2014. O último quadrimestre, como também é visto nos exercícios anteriores, foi responsável pelo maior índice de conclusões.

Gráfico 04:

Licitações Concluídas - Volume mensal - 2011 - 2014

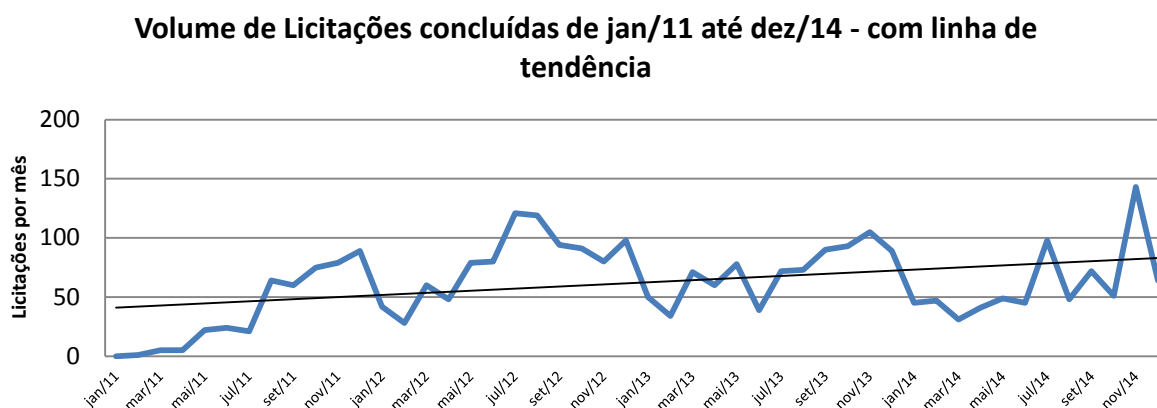


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.



O gráfico 05 apresenta o volume de licitações concluídas mês a mês como série histórica de 2011 até 2014. É apresentada também a linha de tendência dos resultados no período.

Gráfico 05:



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

As informações da tabela 02 evidenciam que os órgãos que mais licitaram em 2014 foram a SESAU, DER e SEJUS. Juntos, esses órgãos motivaram 50,68% das licitações finalizadas no exercício 2014. O destaque destes órgãos quanto ao volume de licitações solicitadas à SUPEL também é observada nos exercícios anteriores. Diferente, a Secretaria de Estado da Educação, que figurou entre as três que mais licitaram nos exercícios anteriores, em 2014 ocupou a quinta posição.



Tabela 02: Quantidade de Licitações Concluídas por órgão - 2011 até 2014

	2011	2012	2013	2014		2011	2012	2013	2014
ACRIAR	0	0	1	0	IPEM	0	0	1	0
AGEVISA	8	21	15	16	IPERON	0	0	1	4
CES	3	1	0	0	JUCER	1	2	1	2
CETAS	2	1	2	2	PGE	0	1	5	3
CGAG	12	27	19	2	PROLEITE	0	2	4	3
CGE	4	2	0	0	SEAD	1	5	2	1
CMR	0	3	0	3	SEAE	0	1	11	7
CONDALRON	0	1	0	0	SEAGRI	20	36	16	32
CONEN	0	0	1	0	SEAS	9	30	45	28
DEOSP	8	28	8	3	SECEL	0	15	14	10
DER/FHITA	98	188	152	93	SEDAM	4	8	8	7
DETRAN	1	1	0	0	SEDES	11	12	3	7
DPE	0	2	1	0	SEDUC	65	188	111	35
FEAS	0	3	9	4	SEFIN	4	15	14	13
FEPRAM	0	2	5	2	SEJUS	33	76	36	43
FESPREN	0	0	3	3	SEPAZ	0	0	5	5
FHEMERON	8	13	12	16	SEPLAN	5	23	14	13
FIDER	0	0	2	1	SESAU	49	114	162	236
FUNCAFE	0	1	0	1	SESDEC	39	35	61	38
FUNESBOM	6	8	17	17	SOPH	0	1	0	0
FUNRESPOL	2	2	0	3	SUGESPE	0	0	17	25
FUNRESPOM	0	0	9	7	SUPEL	10	15	20	11
I.ABAITARÁ	0	0	0	9	FAPERO	0	0	0	1
IDARON	42	57	47	24	SEPOG	0	0	0	4

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

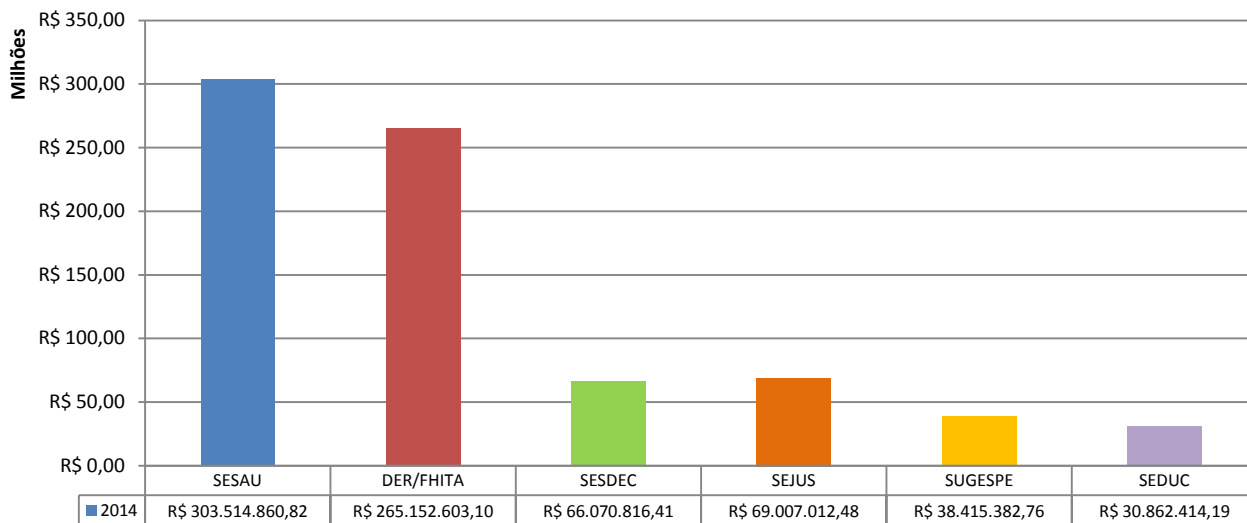
No que diz respeito ao valor monetário adjudicado, as 236 licitações conduzidas tendo como interessado a SESAU, equivaleram a R\$ 303.514.860,82. As 93 licitações conduzidas para o DER/FHITA figuraram R\$ 299.679.178,37 em adjudicações e as 43 conduzidas em favor da SEJUS responderam por R\$ 79.285.904,73. Juntas, as três secretarias foram responsáveis por R\$ 682.479.943,92, que equivale a 72% do total adjudicado em 2014.

O gráfico 06 apresenta as secretarias que mais licitaram, em termos financeiros, no exercício 2014.



Gráfico 06:

Secretarias que mais licitaram em 2014 - Em R\$

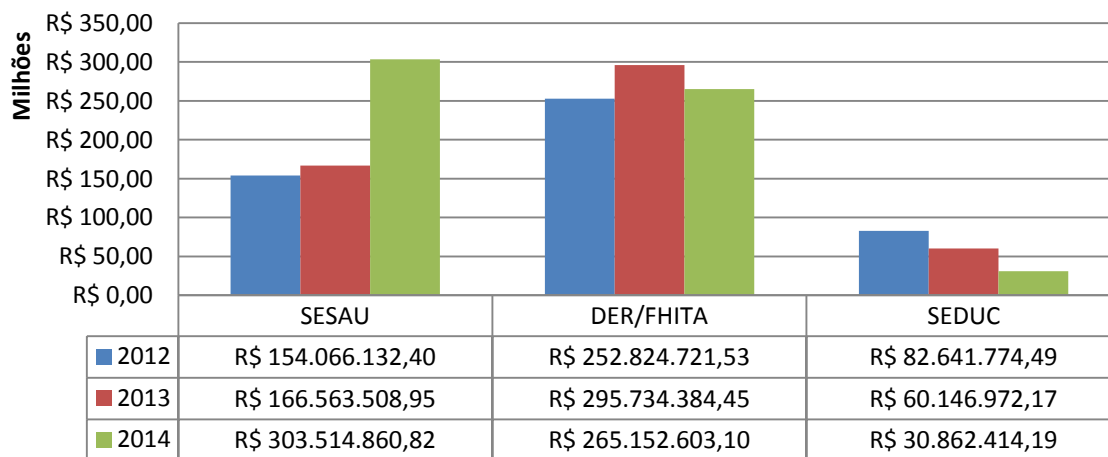


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

O gráfico 07 apresenta a evolução das secretarias que mais licitaram no período de 2012 até 2014. No exercício 2011 os dados individualizados por secretaria ainda não eram extraídos.

Gráfico 07:

Secretarias que mais licitaram no período de 2012 até 2014



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

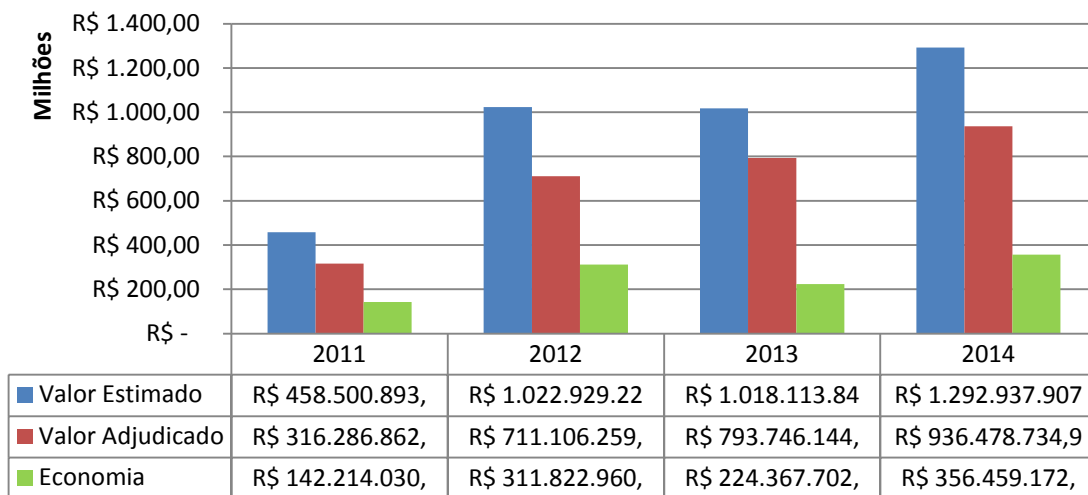
3 - ECONOMIAS E ADJUDICAÇÕES

No gráfico 08, é apresentado o comparativo de valores estimados, adjudicados e economizados nos exercícios 2011, 2012, 2013 e 2014.



Gráfico 08:

Valores estimados, adjudicados e economia - 2011 até 2014



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

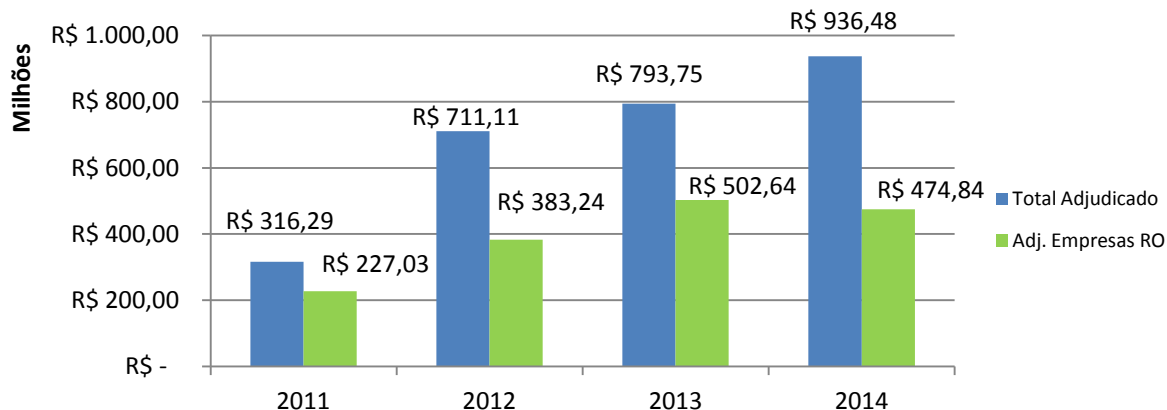
Em termos percentuais, a economia proporcionada em 2014 foi de 27,57% sobre o valor de referência. O percentual é superior ao observado no exercício 2013, que correspondeu a 22,04%.

Somados os quatro anos, tem-se que foram estimadas compras no montante de R\$ 3.792.481.868,24, adjudicado um total de R\$ 2.757.618.002,46, proporcionando, uma economia ao erário de R\$ 1.034.863.865,78.

Do ponto de vista da regionalização dos valores adjudicados em 2014, 51% foram para empresas com sede instalada em Rondônia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 475 milhões fomentando a economia regional. O gráfico 09, que apresenta os valores para o quadriênio, evidencia uma queda na participação das empresas regionais nas adjudicações.

Gráfico 09:

Total Adjudicado a Empresas com sede em Rondônia - 2011 até 2014



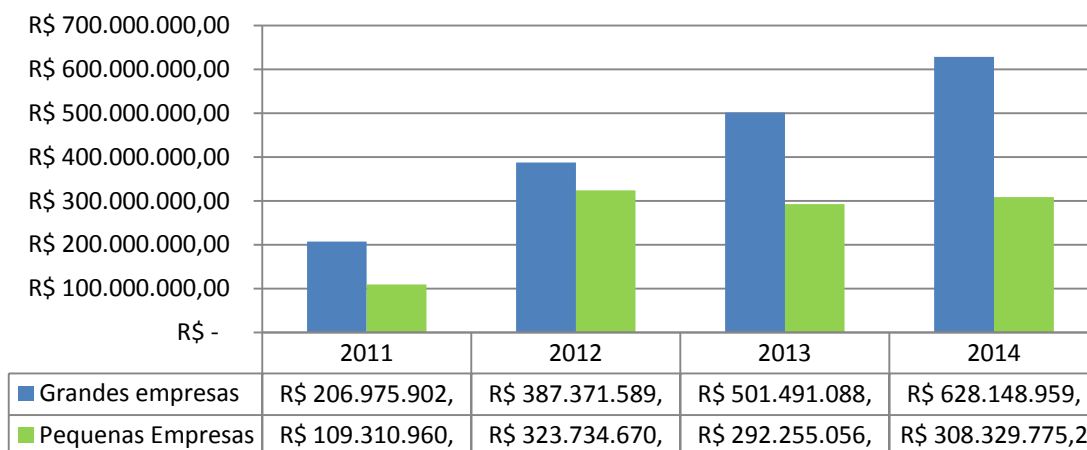
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno



Sob a ótica do porte das empresas vencedoras de licitações, em 2014 verificou-se uma menor participação percentual das empresas de pequeno porte e das micro e pequenas empresas quando comparado ao exercício 2013. No entanto, o valor adjudicado às pequenas empresas foi superior ao observado em 2013, como apresenta o gráfico 10.

Gráfico 10:

Valor adjudicado às Pequenas Empresas (MEs e EPPs) e Grandes Empresas (Médio Porte e Grandes) - 2011 até 2014

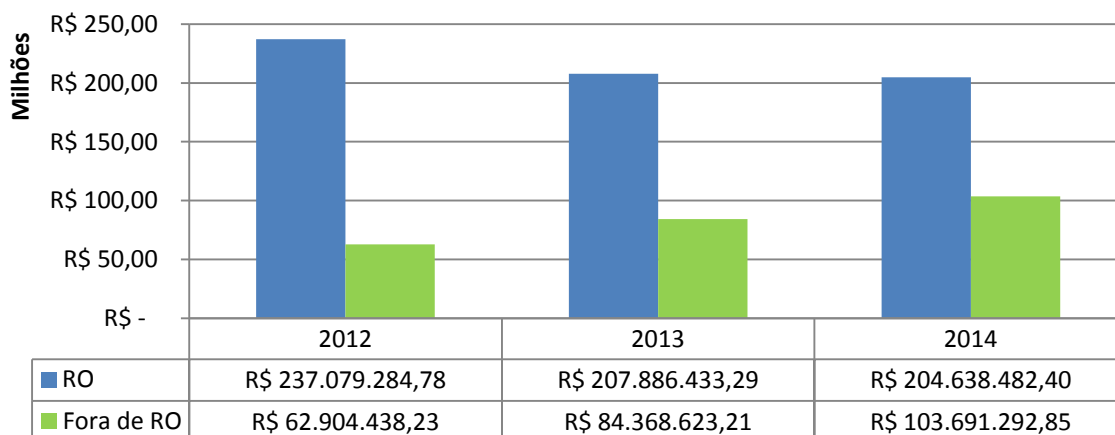


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

No montante total adjudicado a Empresas de Pequeno Porte, as sediadas no Estado de Rondônia tiveram maior participação que as de fora do Estado. Mais de 66% do total adjudicado às "pequenas" foram para empresas de Rondônia. O acompanhamento destes resultados foi implantado em 2012, por tanto não há registros do exercício 2011. O gráfico 11 apresenta os valores para o triênio.

Gráfico 11:

Valores adjudicados a Pequenas Empresas (MEs e EPPs) por localidade - 2012 até 2014



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno



4 – RESULTADOS OBTIDOS NO PREGÃO ELETRÔNICO

O pregão eletrônico se destaca como uma das modalidades mais transparentes e seguras para a realização de compras na administração pública. É um procedimento realizado por meio da internet, onde podem participar qualquer empresa interessada, em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, no caso das licitações internacionais. Com uma maior quantidade de concorrentes, a tendência é de redução no valor final das adjudicações.

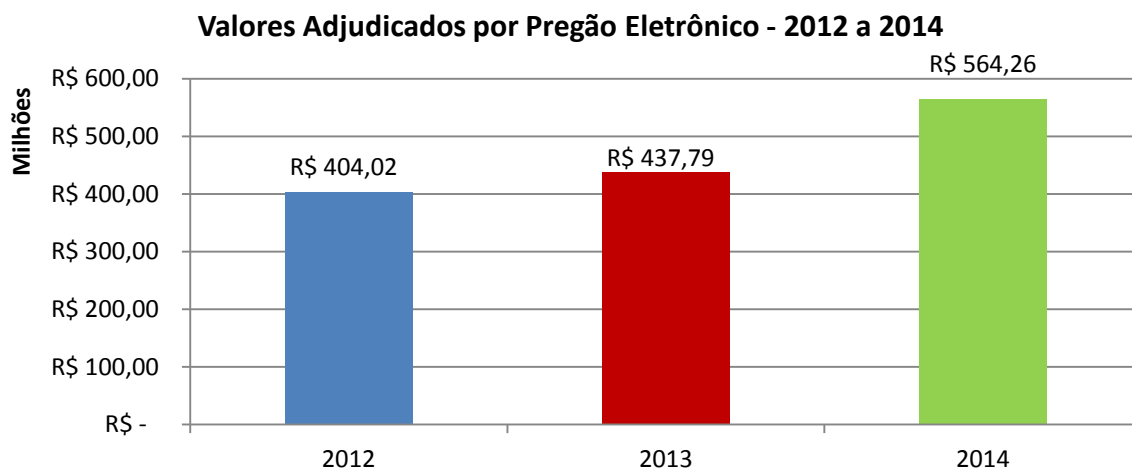
Outro fator de destaque no pregão eletrônico é a transparência que ele proporciona ao procedimento de compras. Tendo em vista que todo o certame é realizado via internet, qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, tem acesso aos passos do procedimento no momento em que eles acontecem. É possível ter acesso ao edital de licitações a qualquer momento, acompanhar em tempo real a fase de lances bem como identificar, por meio do número do CNPJ, as empresas participantes da disputa.

Na esteira da economicidade e da máxima transparência possível, a SUPEL, desde 2011, implantou maciçamente o uso do pregão eletrônico e, a partir de então, mais de 2/3 das licitações são conduzidas por pregão eletrônico. No quadriênio, o percentual de utilização da modalidade e forma foi de 79%, 69%, 74% e 78% nos anos do período. Em valores absolutos, no foram realizados 352 (2011), 651 (2012), 635 (2013) e 576 (2014), somando um total de 2.214 pregões eletrônicos.

Os valores monetários exclusivos de pregões eletrônico foram objeto de acompanhamento a partir de 2012 e nesses três anos soma o montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhões.

O gráfico 12 demonstra que o valor adjudicado por meio do pregão eletrônico em 2014 foi superior ao adjudicado nos exercícios anteriores.

Gráfico 12:



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

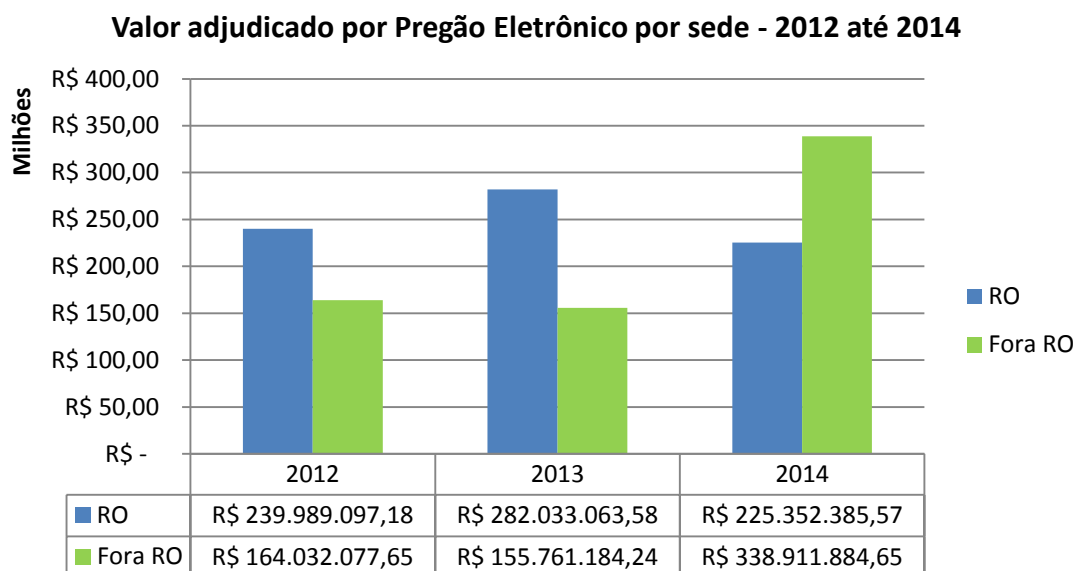


O valor estimado para licitações por meio do pregão eletrônico em 2014 foi de R\$ 880.941.872,00, mas adjudicado em R\$ 564.264.270,22, representando uma economia de R\$ 316.677.601,78. O percentual de economia equivale a 35,9%, por tanto superior ao percentual global em 2014, que foi de 22,4%.

O montante adjudicado por meio do pregão eletrônico correspondeu a 60,2% do total adjudicado no ano. Em 2012 e 2013 esse percentual correspondeu a 57% e 55%, respectivamente.

Quanto a participação das empresas rondonienses nos pregões eletrônicos, observou-se uma inversão nas adjudicações em 2014. Enquanto em 2012 o percentual de participação correspondeu a 59%, em 2013 64,4%, em 2014 o percentual correspondeu a 39,9%. Os valores totais encontram-se expostos no gráfico 13.

Gráfico 13:



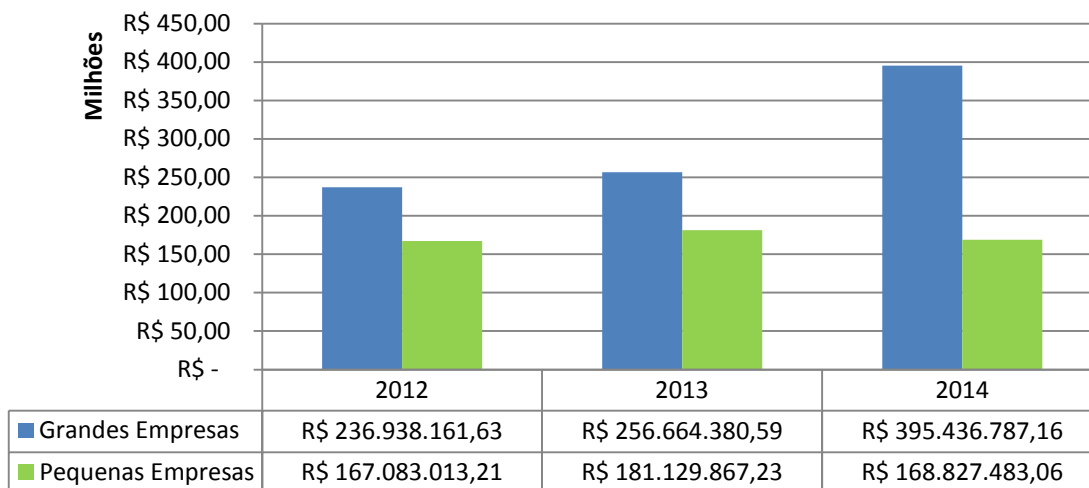
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

No que se refere ao porte das empresas vencedoras de Pregão Eletrônico, temos que a maior parte do montante adjudicado em 2014 foi para empresas de grande porte, como ocorrido nos três exercícios anteriores. Os valores para o triênio são apresentados no gráfico 14. Em termos percentuais, para ambos os anos as vitórias das grandes empresas corresponderam a 70% do total.



Gráfico 14:

Valor adjudicado por Pregão Eletrônico por Porte - 2012 a 2014

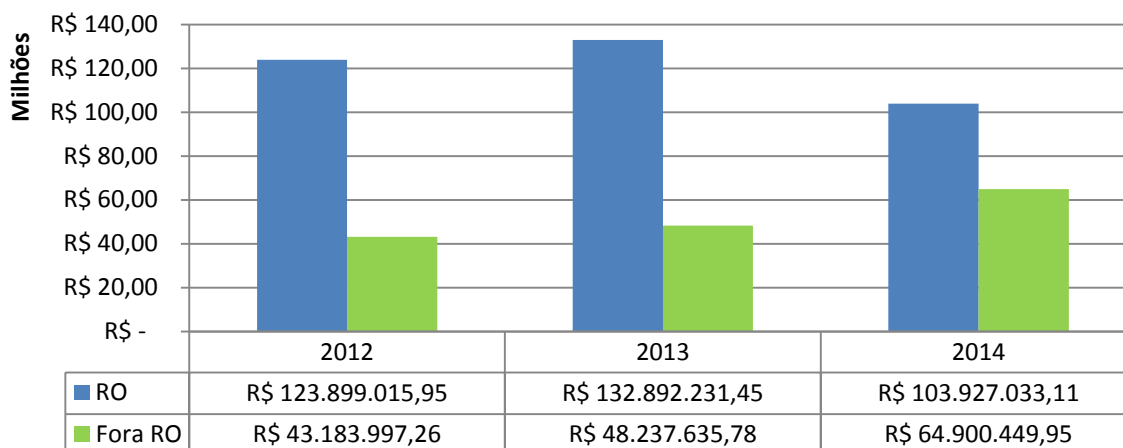


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Quanto a localidade de instalação, as Empresas de Pequeno Porte e Micro Empresas sediadas em Rondônia desde 2012 tem consolidado sua participação majoritária nas adjudicações por meio de pregão eletrônico. Em 2014, 61,56% das licitações adjudicadas por pregão eletrônico a ME's e EPP's fora para as "pequenas" de Rondônia. O gráfico 15 apresenta os valores adjudicados de 2012 até 2014.

Gráfico 15:

Valor adjudicado por Pregão Eletrônico a pequenas empresas (MEs e EPPs) por sede - 2012 a 2014



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno



5 - PRAZO PARA CONCLUSÃO DE LICITAÇÕES

Em 2014 houve aumento no prazo para conclusão das licitações. Houve também, em todos os casos aumento no valor do desvio padrão. O aumento desta medida estatística demonstra uma grande dispersão no tempo para conclusão das licitações, com os valores das observações flutuando um pouco distante da média. É dizer que a média apresentada não indica, de fato, o prazo médio para conclusão de licitações, trazendo a evidência estatística da inexistência de um padrão de comportamento para o prazo de conclusão dos procedimentos licitatórios.

A tabela 04 apresenta os prazos de 2011 até 2014.

Tabela 04: Tempo médio para Conclusão das Licitações - por modalidade -
2011 até 2014 - em dias corridos

	2011	2012	2013		2014	
	Média	Média	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Pregão Eletrônico	38	46	55	30,66	76	54,68
Pregão Presencial	26	29	35	16,54	37	23,25
Convite	48	45	40	13,46	46	17,57
Tomada de Preços	83	75	80	25,04	81	35,01
Concorrência Pública	120	89	138	55,9	113	54,36

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

6 – ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

O registro de preços é uma ferramenta administrativa de grande importância e que confere grandes níveis de economicidade, eficiência e agilidade nas compras públicas. Assemelha-se a uma prateleira virtual, onde há produtos e serviços previamente licitados, mas não adquiridos, os quais a administração pode adquirir de acordo com sua necessidade pagando o preço anteriormente adjudicado. No registro de preços não há quantidade mínima a ser adquirida, tampouco obrigatoriedade de aquisição de todo o quantitativo licitado. Os valores registrados não são exclusivos para determinadas secretarias ou entidades e podem ser compartilhados por toda a administração, dentro dos limites esculpidos pela legislação.

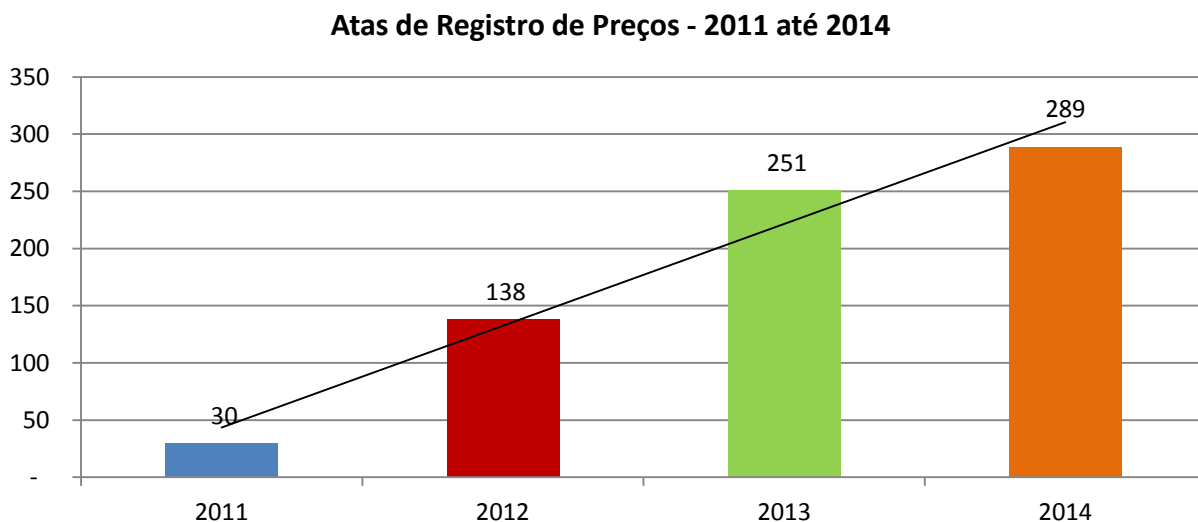
Tendo em vista que à SUPEL é atribuída função de gerenciar e conduzir as licitações do Governo do Estado de Rondônia, a utilização do registro de preços possibilita significativa redução no custo, no volume de processos licitatórios e dá uma margem maior para planejamento e execução das atividades dos órgãos e entidades vinculadas ao governo estadual.

A Gerência de Registro de Preços instalada na SUPEL é o setor responsável pela elaboração e gestão das atas de registro de preços. Desde 2011, quando iniciou-se o controle e



acompanhamento estatístico dos registros, a superintendência tem envidado esforços no sentido de disponibilizar o maior número possível de atas de registro de preços à administração estadual. O gráfico 16 apresenta a evolução no número de atas de registro de preços no quadriênio.

Gráfico 16:



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

É nítido o crescimento no número de atas registradas no decorrer dos três anos analisados. De 2011 para 2014 houve um crescimento percentual na casa dos 963%. Com a elaboração de uma quantidade maior de atas de registro de preços reduz-se a necessidades de repetidas licitações visando a aquisição dos mesmos itens, o que explica, em grande parte, a redução do número de licitações e o aumento do total adjudicado no exercício 2014.

Do total adjudicado em 2014, superior a R\$ 936 milhões, R\$ 406,01 milhões tiveram como objetivo a elaboração de registro de preços. Foram conduzidos 275 pregões eletrônicos e sete pregões presenciais para elaboração de atas de registro de preços.

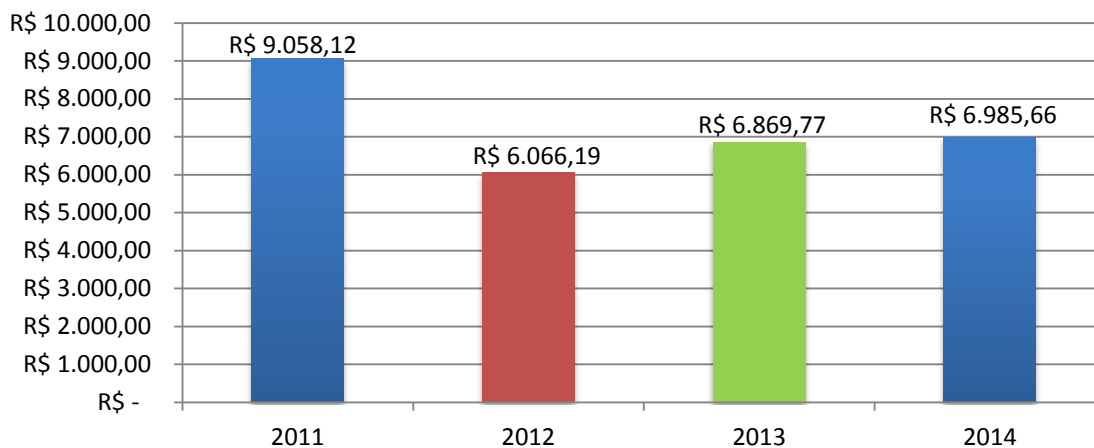
8 – ÍNDICES DE EFICIÊNCIA

A fim de desenvolver suas atividades legalmente instituídas, a SUPEL goza de autonomia financeira e administrativa. Em 2014, foi consignado à superintendência dotação orçamentária no valor total de R\$ 5.825.027,92, tendo sido empenhados R\$ 5.127.477,64. Considerando que todo o orçamento da SUPEL é engajado no suporte à atividade licitatória, seja com o pagamento de pessoal, aquisições ou contratações de serviços essenciais ao funcionamento do órgão, frente ao número total de licitações conduzidas no período pode-se dizer que, cada uma das 854 licitações conduzidas em 2013 teve um custo médio de R\$ 6.869,77. O gráfico 17 apresenta os valores para o triênio.



Gráfico 17:

**Custo médio por licitação - base no orçamento empenhado - 2011
até 2014**



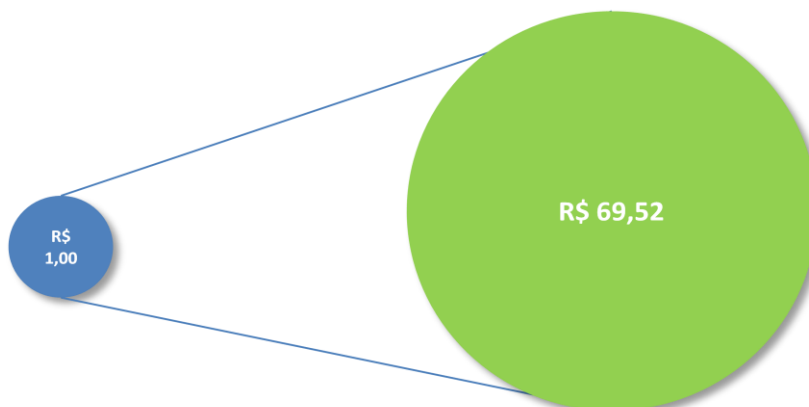
Fonte: SIAFEM com formatação do Controle Interno

Também, do ponto de vista de indicadores de resultados, buscando verificar o quanto a SUPEL beneficia à sociedade frente ao que é disponibilizado para a execução de suas atividades, verifica-se que tem havido grande eficiência no serviço prestado. Partindo do fato de que, além da condução eficaz e proba dos procedimentos licitatórios, a SUPEL gera economia ao adjudicar produtos e serviços em valores inferiores aos que seriam praticados caso não houvesse licitação, levando-se em conta o orçamento empenhado em 2014 frente ao valor economizado nos certames, assevera-se que, para cada R\$ 1,00 destinado ao desenvolvimento das atividades da SUPEL, foram devolvidos, em economia, R\$ 69,52 aos cofres públicos.

A apresentação visual encontra-se no gráfico 18.

Gráfico 18:

**Proporção dos recursos gastos pela SUPEL e a economia
proporcionado pelas licitações - 2011 até 2014 agrupados**



Fonte: SIAFEM, Relatórios de licitação, com formatação do Controle Interno



CONCLUSÃO

A visualização dos casos de sucesso confirmam o acerto das iniciativas de gestão e indicam o atendimento eficaz e eficiente da função pública e social da superintendência de licitações. As oportunidades de melhoria também identificadas, permitem a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos.

De forma geral, a exposição dos dados comparados dos quatro exercícios permite a visualização de um panorama de grandes avanços na execução das atividades da SUPEL, especialmente no que se trata da utilização maciça do pregão eletrônico, que reforçou o compromisso do Governo do Estado com a transparência nos procedimentos licitatórios e com a competitividade que proporciona um melhor gasto dos recursos do erário.

Consolidadas as boas práticas de gestão, dados os resultados alcançados, vislumbra-se desenvolvimento progressivo do processo de compras no Estado. É preciso ser diligente para eliminar os gargalos que ainda restam, no entanto, seguir adiante no cumprimento da função pública de promover licitações com legalidade, transparência e agilidade.

Porto Velho, 06 de fevereiro de 2015.

Ficha Técnica:

Fonte de Dados: Equipes de Licitação e Gerências

Consolidação de Informações: Gerência de Controle Interno

Textos, Gráficos e Diagramação: Weyder Pêgo de Almeida